



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR



**EDITAL Nº 09**

**Programa de Educação Tutorial  
PET 2010 – MEC/SESu/SECAD e Portaria MEC 976/2010**

Prof. Dr. DÉCIO ADAIR REBELLATTO DA SILVA – Candidato a Tutor

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

Uruguaiana, agosto de 2010

---

## 1. JUSTIFICATIVA PARA FORMAÇÃO DO GRUPO

---

A Medicina Veterinária moderna, organizada a partir de critérios científicos, começou a desenvolver-se com o surgimento da primeira escola de Medicina Veterinária do mundo, em Lyon-França, criada pelo hipologista e advogado francês CLAUDE BOUGERLAT, a partir do Édito Real assinado pelo Rei Luiz XV, em 04 de agosto de 1761.

No início deste século, sob regime republicano, as autoridades decretaram a criação das duas primeiras instituições de ensino de Veterinária no Brasil, a Escola de Veterinária do Exército, pelo Dec. nº 2.232, de 06 de janeiro de 1910 (aberta em 17/07/1914), e a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, através do Dec. nº 8.919 de 20/10/1910 (aberta em 04/07/1913), ambas na cidade do Rio de Janeiro.

Recentemente a aplicação da medicina veterinária tem se expandido por causa da disponibilidade de técnicas avançadas de diagnóstico e de terapia para a maioria das espécies animais, bem como pelos avanços científicos em outras áreas, como a genética, a biotecnologia, a fisiologia, que proporcionam melhoramentos nos sistemas de produção animal. A medicina veterinária abrange também, formulação de dietas de animais, entre os quais o gado bovino, ovino, caprino, suíno e aves cuja importância destaca-se na produção de alimentos ao ser humano. Neste campo, o médico veterinário, que possui formação também na área de zootecnia, atua em setores do conhecimento como nutrição, genética e melhoramento animal, estatística e técnicas de manejo geral, contribuindo fortemente para o desenvolvimento agrícola, intervindo nos processos produtivos e de manejo animal.

A necessidade de desenvolvimento de regiões com características de produção pecuária tem suscitado a abertura de novos cursos de medicina veterinária e fortalecimento de alguns existentes. O Curso de Veterinária da UNIPAMPA, Uruguaiana-RS, criado no ano de 2009, vêm ao encontro do atendimento imprescindível do desenvolvimento e atuação em uma região com características de produção pecuária que no entanto é marcada por baixo desenvolvimento e dificuldade de sobrevivência de pequenos agricultores no setor.

Com a criação recente deste curso existe a necessidade de ações, através de programas como o PET que possibilite atividades adicionais aos acadêmicos do curso, como forma de incentivo, que proporcionem integrar os acadêmicos com seu futuro mercado de trabalho e adapte a relação entre acadêmicos e produtores ou seja possibilite o treinamento e aplicação de ações aprendidas em sala de aula.

Embora exista um trabalho intenso por parte dos professores existentes no curso atividades que possibilitem habilitar ao acadêmico uma melhor percepção de atuação profissional e o treinamento para atuar com desembaraço em situações de liderança, identificação de problemas e busca de soluções muitas vezes passam despercebidas. A execução das ações/atividades propostas pelo Grupo PET Veterinária possibilitará a melhor formação dos acadêmicos participantes do programa e os colegas dos mais variados semestres do curso.

O curso de Veterinária da UNIPAMPA tem como objetivo formar profissionais de nível superior, que atuem na área de produção animal, aplicando conhecimentos científicos para melhorar a produtividade em rebanhos explorados comercialmente.

O aluno egresso do Curso de Veterinária deve ser um profissional capaz de conhecer os animais, a sua interação com o meio e com o próprio homem, visando à preservação do bem-estar social. Deve possuir visão crítica e reflexiva dos fenômenos científicos, biológicos e sócio-ambientais. É imperativo para o Curso formar profissionais com capacidade de atuação junto à sociedade, que tenham perfil generalista, humanista e ético, capazes de implementar todas as tarefas inerentes à profissão e previstas em legislações educacionais e profissionais gerais e específicas.

O profissional habilitado nesta área está apto a utilizar novas técnicas e biotecnologias visando formular rações adequadas que proporcionem o máximo desempenho com um mínimo custo; desenvolver programas de melhoramento genético, produzindo animais mais produtivos; desenvolver formas de criação animal racionais e adequadas sob o ponto de vista da sanidade e do bem estar animal, contribuindo, desta forma, para uma melhor segurança alimentar e preservação do meio ambiente.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC, os Cursos de Graduação em Veterinária devem assegurar, também, a formação de profissionais com competências específicas em itens distintos, sendo que, de maneira resumida, podem ser destacados os seguintes:

- Fomentar, planejar, coordenar e administrar programas de melhoramento genético das diferentes espécies animais de interesse econômico e de

preservação, visando maior produtividade, equilíbrio ambiental e respeitando as biodiversidades no desenvolvimento de novas tecnologias agropecuárias;

- Atuar na área de nutrição e alimentação; planejar e executar projetos de formação e/ou produção de pastos e forrageiras e controle ambiental;
- Pesquisar e propor formas mais adequadas de utilização dos animais silvestres e exóticos, visando seu aproveitamento econômico ou sua preservação;
- Realizar estudos de impacto ambiental, por ocasião da implantação de sistemas de produções de animais, adotando tecnologias adequadas ao controle, aproveitamento e reciclagem dos resíduos e dejetos;
- Desenvolver pesquisas que melhorem as técnicas de criação, transporte, manipulação e abate, visando o bem-estar animal e o desenvolvimento de produtos de origem animal, buscando qualidade, segurança alimentar e economia;
- Atuar nas áreas de difusão, informação e comunicação especializadas em veterinária, esportes agropecuários, lazer e terapias humanas com uso de animais;
- Assessorar programas de controle sanitário, higiene, profilaxia e rastreabilidade animal, públicos e privados, visando à segurança alimentar humana;
- Responder por programas oficiais e privados em instituições financeiras e de fomento a agropecuária, elaborando projetos, avaliando propostas, realizando perícias e consultas.

Posto isto, percebe-se que o profissional egresso do Curso de Veterinária está inserido em uma sociedade dinâmica e precisa responder aos anseios da mesma como agente modificador do espaço social, o que lhe confere responsabilidade ímbar. O simples fato de desempenhar papel fundamental em nível de **segurança alimentar** e do **abastecimento da sociedade** com proteína de elevado valor nutricional atesta esta afirmativa. Isto sem considerar a possibilidade de obtenção de alimentos funcionais e nutracêuticos, o que abre um universo de aplicações e possibilidades no controle de

diversas enfermidades (MORAES & COLLA, 2006). Ainda devemos considerar as atividades de avaliação e mitigação dos impactos ambientais causados por criações comerciais tanto em nível intensivo quanto extensivo. Desta forma o médico veterinário está permanentemente incluído nas discussões e problemáticas da vida moderna que apresentam ou poderão apresentar grandes efeitos no futuro próximo, como por exemplo, a questão do aquecimento global, situação na qual os animais de criação são citados como um dos principais emissores de gases de efeito estufa.

**O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Veterinária da UNIPAMPA (PPC Veterinária)** foi elaborado considerando uma concepção educacional e profissional de **formação integral**, que contemple as necessidades pessoais, profissionais e sociais de um ser humano culto e consciente de suas atribuições na sociedade, baseado em levantamentos, interpretações e ações sistemáticas que contemplem todos os setores relacionados com o curso e a sociedade. Ao identificar que existe limitações no PPC Veterinária como o conhecimento fragmentado dos currículos até então estabelecidos, carências na formação de líderes e nos trabalhos em equipe, **facilitar a participação dos alunos em outras atividades**, flexibilidade curricular.

Em relação as dificuldades acima citadas, as quais foram então levantadas pelos próprios agentes envolvidos no processo, entendemos que elas são chaves para a elaboração da proposta de formação do Grupo PET Veterinária. É exatamente o comprometimento em mitigar estes pontos de estrangulamento na formação do profissional cidadão o **motor de estímulo** para a criação e estabelecimento de um Grupo PET. Desta forma, as ações a serem desenvolvidas de forma cooperativa e co-gestionada entre discentes e docentes poderão contribuir para o enriquecimento na formação do egresso e futuro profissional em Veterinária.

Neste aspecto a Instituição e sua administração estão amplamente interessadas envolvidas e engajadas na solução destes desequilíbrios, facilitando eventos, reuniões e estimulando a participação de docentes e discentes nas mesmas para a discussão de ações alternativas a serem tomadas.

Como a UNIPAMPA/Uruguaiana não possui grupos PET em atuação entende-se que com a criação dessa nova forma de atuação dentro do curso possibilitará a reflexão dos demais cursos atuantes no campus com relação a forma de propiciar atividades complementares aos graduandos. A UNIPAMPA via Pró-Reitoria de Graduação apóia e tem interesse na formação de novos grupos o que é demonstrado pela sua articulação e estímulo com os grupos emergentes e pelo apoio institucional necessário para o fortalecimento e ampliação dos grupos já existentes. Igualmente, a Coordenação do

Curso de Veterinária apresenta interesse e empenho em propostas inovadoras que venham ao encontro da qualificação do ensino-aprendizagem dos alunos. A formação do Grupo PET Veterinária, incentivar a criação de cursos de pós-graduação e qualificar seus alunos a obterem melhor desempenho em atividades de pesquisa seja durante a graduação ou após ingressarem em programas de pós graduação na Unipampa ou em outras instituições.

Conforme o PPP institucional, a UNIPAMPA tem como missão “promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade”, ou seja, de gerar e difundir conhecimento e não apenas reproduzi-lo, o que exige capacitação e responsabilidade por parte dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo em colaborar para a manutenção de uma Universidade pública, gratuita e de qualidade.

Desta forma entendemos que o Grupo PET Veterinária estará não somente em consonância com a missão da Instituição como também possui as condições e estrutura necessárias para desenvolver o papel que se pretende na formação de cidadãos ativos, comprometidos com a formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã. Podendo igualmente contribuir com a melhoria do curso de Veterinária ao qual o Grupo está vinculado.

## **2. OBJETIVOS**

---

### **2.1. Objetivo Geral**

Possibilitar aos alunos do Curso de Veterinária uma formação abrangente transpondo e aprofundando a pesquisa, ensino e a extensão, possibilitando-lhes segurança futura nas ações relacionadas a profissão.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- Fortalecer o jovem curso de medicina veterinária da Unipampa com a formação de qualidade dos acadêmicos.
- Possibilitar dentro do curso de medicina veterinária alunos petianos exemplo, envolvidos com ensino, pesquisa e extensão de forma a atrair os colegas para essas atividades
- Integrar docentes e alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando a cooperação e co-aprendizagem dentro do Curso de Veterinária

- Estabelecer novas metodologias de ensino, a partir da utilização de métodos ativos de aprendizagem que permitam o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo dos alunos através das atividades propostas pelo PPC Veterinária e da demanda dos alunos,
- Estimular a ação coletiva dos bolsistas, com o propósito de dividir permanentemente as informações produzidas nas atividades programadas
- Oportunizar o trabalhar em grupo, postura fundamental na atividade profissional;
- Estimular e promover atividades socializantes com discentes e docentes, bem como, com profissionais e alunos de outros cursos, experiências vividas no grupo PET, bem como atividades relevantes para a formação dos petianos;
- Oferecer formação acadêmica que incentive o pensamento crítico e atuante, envolvendo o “petiano” em tarefas e atividades com a idéia do “aprender fazendo”, além de discutir temas éticos, sócio-políticos, científicos e culturais relevantes para o País e o para exercício profissional;
- Compreensão das diferentes culturas vividas na, e fora da, comunidade universitária e o impacto das mesmas no aprendizado da Veterinária; conscientização do acadêmico e futuro egresso como agente modificador do meio e de sua responsabilidade social
- Aceitação do petiano como agente multiplicador/difusor do conhecimento e de cidadania junto ao Curso de Veterinária, e de novas práticas de ensino/aprendizagem

### **3. RELAÇÃO DA PROPOSTA COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO**

---

O se trabalhar na construção do **PPC Veterinária** percebe-se a necessidade de se responder positivamente às dificuldades apontadas nas reuniões de professores. Essas dificuldades dizem respeito a:

- Potencializar o enfoque na produção animal, área da medicina veterinária que atua diretamente no desenvolvimento de regiões indo ao encontro da necessidade da região de Uruguaiana
- organização curricular em forma de ciclos que fragmenta o conhecimento e dificulta a formação mais ampla, ou seja, o curso privilegia uma formação técnica, em detrimento muitas vezes, do **desenvolvimento de competências de caráter sócio, político e ambiental;**
- carência no desenvolvimento de capacidades, tais como a **liderança, comunicação** e o **trabalho em equipe**, entre outras, exigidas pelo mundo do trabalho;
- necessidade de **atualização do currículo** frente a evolução do conhecimento;
- necessidade de ampliar o **comprometimento de alunos e professores** com o projeto de curso;
- A organização curricular no formato seriado possibilita a participação de alunos nos grupos petianos;

Para que as atividades pretendidas sejam factíveis facilitando o processo de aprendizado, os alunos necessitam ter consciência do seu papel de sujeito, ativo, na construção do conhecimento, participando integralmente do programa proposto e colocando os professores como facilitadores e orientadores deste processo. Todas as ações deverão ser integradas com seminários, estudos, debates, pesquisas e reflexões sobre a prática e integrando, quando possível, os bolsistas PET e alunos do Curso de Veterinária não bolsistas, o que determinará em parte o efeito multiplicador via formação de núcleos de estudo. Este é o essência do PPC Veterinária em que propõem a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, com relação ao comportamento e atitudes do corpo docente e discente que promova um tipo de ensino que permita a produção do conhecimento e não apenas a sua reprodução.

A Coordenação do Curso de Veterinária da UNIPAMPA e a própria reitoria ao qual o primeiro está vinculado são parceiros e demonstram o total interesse na formação do

Grupo PET Veterinária, vindo como inegáveis as vantagens para a formação de um Médico veterinário com visão eclética da sua função transformadora junto a sociedade.

Neste sentido disponibilizam a estrutura física para o estabelecimento do Grupo, contando com sala de estudos, reuniões e informática, além de equipamentos de informática, telefone/fax, acesso a rede web, mobiliário (mesas, cadeiras, escrivaninhas, decks para computadores), murais, etc. Esta estrutura mínima permitirá a acomodação dos bolsistas e tutor para a rotina de trabalho.

As metodologias de ensino-aprendizagem produzidas pelos alunos PET serão estendidas aos demais alunos do curso através das ações integradoras e de apoio. O apoio à coordenação do curso pretende se constituir em momentos de atividades culturais, intelectuais e avaliativas quanto ao processo de ensino-aprendizagem no curso, integrando os demais discentes, bem como os mestrandos e fazendo uma aproximação com os alunos PET

Neste sentido, será proposto para o Grupo a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, nas quais o aluno é o agente central do processo de formação. Nestas metodologias os participantes atuam efetivamente, sendo valorizados seus conhecimentos e experiências prévias e, a soluções para os problemas emergem de seus próprios contextos de vida.

Somente o treinamento em uma língua estrangeira de abrangência mundial além do aprendizado da linguagem científica, expressando de maneira correta as idéias e dentro de um sequência lógica é que os bolsistas PET estarão instrumentalizados para a redação científica e leitura de artigos de impacto. A partir desta etapa o trabalho sobre os dados experimentais e a redação de artigos científicos será possível. Esta instrumentalização deverá posteriormente ser transferida aos demais alunos do Curso de Veterinária o que certamente capacitará a comunidade universitária no entendimento das informações trabalhadas em sala de aula.

Esta tática está em acordo com o PPC Veterinária, o qual na busca de uma identidade clara considera estratégias pedagógicas que enfatizem a busca e a construção – produção do conhecimento ao invés da simples transmissão e aquisição de informações. Neste sentido, o curso, além de metodologias demonstrativas (ex: aulas expositivas) buscará diversificação didático-pedagógicas que privilegiem a pesquisa e a extensão como instrumentos de aprendizagem, estimulando a atitude científica. Para tanto é necessário a inserção dos alunos, professores e técnicos – administrativos em grupos de pesquisa e em projetos de ensino, pesquisa e extensão que tragam benefícios para a qualidade e aperfeiçoamento do ensino veterinário para a gestão universitária e para a sociedade.

A coordenação do curso de Veterinária reconhece que há um número reduzido de projetos de extensão, devendo-se criar formas de incentivo para que mais professores se dediquem a essa atividade, por meio de recursos mais atrativos do que os atuais, elaborando e desenvolvendo pelo menos um projeto. Para que os alunos tenham oportunidades de participar dessas atividades faz-se necessário que o Curso promova discussões sobre o que se entende por pesquisa e o papel social dessa atividade. Assim como deverão ser ampliadas as oportunidades de participação em projetos de extensão dada a importância dessas atividades para a reconfiguração dos saberes das áreas de conhecimento do curso. Dentro desta visão o Grupo PET Veterinária pretende preencher uma lacuna na formação dos acadêmicos em Veterinária, participando de maneira ativa realizando um processo de duas mãos no sentido de estímulo ao corpo docente e deste em estímulo ao corpo discente.

Os alunos bolsistas PET ao entenderem a importância de suas atividades e conseguirem transmitir o mesmo ao restante dos alunos do Curso, certamente em muito estarão contribuindo na formação de seus colegas e também em relação aos desafios que se apresentam para a Coordenação do Curso. As atividades propostas deverão ser referendadas pela Coordenação do Curso como atividades extracurriculares se considerarmos que estaremos permitindo uma visão de mundo multidisciplinar que é essencial a formação de profissionais integrados na sociedade.

As atividades desenvolvidas pelo PET Veterinária abrirão espaço para a discussão da adequação da estrutura curricular em relação à formação pretendida para o profissional egresso da UNIPAMPA. Como os próprios alunos são os interessados nesta discussão os mesmos deverão de maneira coordenada retroalimentar a estrutura do curso estabelecida, auxiliando e influenciando as gerações futuras de acadêmicos. Na medida em que os pontos acima começarem a ser trabalhados talvez a demanda mais importante identificada pelo PPC Veterinária será o restabelecimento do comprometimento de alunos e professores com o projeto de curso, fundamental para se estabelecer um Curso de qualidade.

#### **4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CARÁTER COLETIVO**

---

No Quadro abaixo são apresentadas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e de caráter coletivo a serem desenvolvidas pelo Grupo PET Veterinária

Tipo de	Carga	Descrição
---------	-------	-----------

Atividade	Horária mensal	
Reunião de planejamento	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reuniões semanais com os bolsistas e colaboradores (participantes comprometidos com a proposta do grupo, principalmente docentes voluntários da VETERINÁRIA-UNIPAMPA, ou de outros departamentos) para <b>avaliação das ações precedentes</b> do PET, <b>tomada de decisões e agendamento/organização das atividades futuras</b> que contemplem o cronograma e objetivos propostos. Planejamento das formas de divulgação destas atividades (3 horas)</li> </ul>
Ensino	26 horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Produção de mini-aulas ou mini-cursos aos demais alunos do curso, trabalhando inicialmente com a <b>divulgação das pesquisas</b> desenvolvidas no Departamento de Veterinária e em áreas afins dentro da UNIPAMPA, esta é a principal atividade de ensino com características <b>multiplicadoras</b>. (08 horas)</li> <li>➤ Debater em encontros quinzenais temas <b>éticos, sócio-políticos, econômicos e culturais</b> relevantes para o País e o para exercício profissional, promovendo uma visão holística e contextualizada dos eventos. (2 horas)</li> <li>➤ Realização mensal de seminários, abertos aos demais acadêmicos do curso, partindo de uma palestra estimuladora/animadora do tópico em enfoque para posterior discussão e <b>troca de experiências</b>. (as palestras devem ser preferencialmente realizadas com profissionais inseridos no mercado de trabalho que permitam uma visão das <b>potencialidades e desafios</b> do mesmo aos acadêmicos de veterinária) (2 horas)</li> <li>➤ <b>Participação</b> em cursos, conferências e palestras, no âmbito do curso/programa, dentro e fora da</li> </ul>

		<p>instituição, com ministrantes internos ou externos ao curso ou à instituição. Atividade com menor frequência, sendo que o tempo destinado poderá ser utilizado para outras atividades como os mini-cursos. (4horas)</p> <p>➤ <b>Oficinas de inglês</b>, redação científica, MDT, confecção de banners, informática (utilização de diferentes pacotes computacionais) e estatística (bases de estatística e uso do programa SAS). Outras alternativas de oficinas poderão ser propostas pelos alunos conforme deficiências e demandas pessoais ou coletivas (4 horas).</p>
Pesquisa	28 horas	<p>➤ Realização de encontros quinzenais para <b>relato individual das atividades</b> realizadas nos diferentes laboratórios vinculados com a prática veterinária (laboratórios do Departamento de Veterinária ou ligados aos demais Departamentos que possuem ligação com o Curso). (4 horas)</p> <p>➤ <b>Grupo de estudo</b>, leitura e debate de artigos científicos atuais em <b>língua estrangeira</b> nas áreas de bovinocultura de leite, forragicultura, nutrição animal, etc., podendo ser avaliada em curto prazo a participação de demais acadêmicos do Curso de Veterinária. Esta ação poderá a médio e longo prazo (segundo e terceiro ano de atividades) ser coordenada pelos próprios petianos buscando o <b>efeito multiplicador</b> através da formação de grupos de trabalho/núcleos de difusão. (14 horas)</p> <p>➤ Elaboração de <b>projetos de pesquisa</b>, apresentação ao grupo e desenvolvimento das propostas (6 horas)</p>
Extensão	25 horas	<p>➤ <b>Acompanhamento das</b> condições técnicas e sócio econômicas <b>de propriedades rurais</b> com produção de leite (10 horas)</p> <p>➤ Preparação de <b>material de divulgação</b> (folders,</p>

		<p>cartaz, circulares técnicas) (4 horas)</p> <p>➤ <b>Troca de experiências</b> com os demais grupos PET, principalmente com o grupo PET da UFSM/zootecnia e/ou grupos de pesquisa e extensão (6 horas)</p> <p>➤ <b>Organização de dias de campo</b> para divulgação da produção científica do VETERINÁRIA-UNIPAMPA, ou de outro departamento vinculado ao Curso de Veterinária, para estudantes, produtores e técnicos e ou organização de oficinas no Tambo escola da Unipampa possibilitando a participação dos acadêmicos de medicina veterinária e ou produtores rurais da região(5 horas)</p>
Caráter coletivo	6 horas	<p>➤ Participação e colaboração na <b>realização de eventos</b> promovidos pelo Curso/Veterinária, principalmente na organização.Participação obrigatória na Semana Acadêmica da Veterinária, com apresentação de trabalhos, conforme áreas de interesse dos alunos bolsistas. Estímulo a participação em Jornadas Acadêmicas de outras Instituições no Estado e até fora dele. (6 horas)</p>
TOTAL	88 horas	

## 5. ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA O 1º ANO DE ATUAÇÃO DO GRUPO

As atividades propostas (tanto as individuais quanto as coletivas) serão desenvolvidas semanalmente, numa carga horária de 22 horas, em horários a serem determinados com os alunos selecionados, e os demais grupos envolvidos. Nas primeiras reuniões organizacionais os alunos serão apresentados à finalidade do Grupo PET, a proposta de programa e atividade, sendo então efetuado um acordo co-responsabilizando para com o Grupo. Deve ser realizado um trabalho de estímulo à participação, sendo acompanhado da observação das reações dos alunos candidatos a bolsa. Nesta dinâmica é fundamental que os participantes se apresentem, expondo as perspectivas em relação ao processo de formação do Grupo PET.

As reuniões de organização e planejamento das atividades serão realizadas semanalmente, com duração máxima de 1 hora, sendo de responsabilidade do professor tutor e dos alunos bolsistas toda e qualquer demanda. Os trabalhos e atividades desenvolvidos serão sempre avaliados por todos componentes do grupo.

A principal **atividade de ensino** a ser desenvolvida pelos bolsistas do Grupo PET Veterinária é a **estruturação e apresentação de mini-aulas ou mini-cursos aos demais alunos do Curso de Veterinária**. Desta forma as demandas, identificadas junto aos alunos em cada semestre deverão ser desenvolvidas pelos petianos e apresentadas aos colegas. Os materiais didáticos elaborados e apresentados deverão ser disponibilizados aos demais na página web do Grupo PET Veterinária. O objetivo é de proporcionar ao bolsista PET a oportunidade de explorar diferentes formas de construir a didática e o contato com ferramentas pedagógicas disponíveis para esta finalidade, permitindo o crescimento individual, mas também coletivo dos acadêmicos do Curso. Desta maneira a Unidade Apoio Pedagógico (UAP) da UNIPAMPA será convidada, principalmente no primeiro ano a dar o suporte necessário para as atividades pretendidas. Este apoio poderá ser realizado através de oficinas ou workshops.

Quinzenalmente cada membro do grupo deverá discorrer sobre assuntos diversificados de seu interesse, que não ciência, que sejam atuais e afetem a vida cotidiana sejam eles temas **éticos, sócio-políticos, econômicos e culturais** relevantes ao desempenho profissional. A consulta e o tipo de material consultado (semanários, jornais, revistas, etc.) são livres, mas será cobrado o desenvolvimento de uma análise aprofundada do tema apresentando visões contrastantes. A forma de apresentação e dinamismo será avaliada pelo grupo. Voluntários, não bolsistas, alunos de pós-graduação e, principalmente, alunos do Curso de Veterinária serão convidados a participar das apresentações e discussão. A atividade visa demonstrar aos acadêmicos do Curso que a realidade da atividade agropecuária não é estanque mas sim interage com diferentes facetas da comunidade nas quais eles também são agentes de modificação.

Conforme o PPC Veterinária pretende uma formação integral, para tanto: **os alunos deverão entrar em contato com o meio onde irão atuar futuramente, conhecendo melhor a realidade, seus problemas e potencialidades, assim como, vivenciar atividades relacionadas à sua profissão. Uma vez mantido esse contato com a realidade, esse deverá ser fonte de investigação e revisão do conhecimento, reorientando as atividades de ensino**. Desta forma será proposto, quinzenalmente, aos alunos do Grupo PET Veterinária o relato de um profissional da área, sobre suas

experiências e expectativas da profissão. Ao longo de duas horas deverá ocorrer a apresentação e discussão. A presença dos alunos será obrigatória e a atividade será aberta a totalidade de alunos do Curso de Veterinária. Estes encontros serão realizados também com produtores rurais, permitindo que estes apresentem a realidade do campo, além dos anseios, angústias e desejos, daqueles que dependem de um trabalho profissional bem feito para atingir o seu sustento e ter capacidade de reproduzir o sistema adotado ao longo do tempo. Além destes, profissionais com formação outra que não em Veterinária, mas que atuam nesta área serão chamados para apresentarem os seus relatos, o que permitirá uma visão ampla das potencialidades do mercado de trabalho.

Os alunos bolsistas deverão anualmente **participar como ouvinte** de dois **simpósios, seminários ou congressos** dentro da área de interesse. A participação será comprovada mediante a apresentação de certificado ou atestado de participação. Preferencialmente o aluno deverá fazer um breve relato sobre esta atividade aos demais componentes do Grupo.

Ainda, os bolsistas PET deverão participar por duas horas, semanalmente, de  **cursos de idioma**, preferencialmente inglês, mas também será estimulado a aprendizagem em outros idiomas. Esta obrigação visa à instrumentalização dos alunos com a linguagem mais utilizada internacionalmente para a difusão dos avanços científicos e tecnológicos. O bolsista deverá apresentar semestralmente a avaliação de desempenho no curso.

Igualmente a busca pelo aperfeiçoamento em diferentes áreas deve ser uma constante, sendo que uma série de deficiências na formação (redação científica, informática e estatística, por exemplo) poderá ser sanada via realização de **oficinas** como nas áreas de informática e estatística. Portanto, profissionais qualificados deverão ser contatados para desenvolverem estas atividades específicas de suas áreas de formação. As oficinas poderão ser abertas aos demais alunos do Curso de Veterinária, entretanto, as vagas serão limitadas para não comprometer o andamento das atividades; dependendo da demanda outras edições das mesmas poderão ser realizadas. As demandas pelas diferentes oficinas deverão ser avaliadas e hierarquizadas por decisão coletiva no Grupo PET Veterinária. Estas oficinas pretendem qualificar o instrumental básico do aluno para a produção de publicações científicas.

Em relação às **atividades de pesquisa**, as reuniões dos **grupos de estudo** ocorrerão quinzenalmente, devendo durar em torno de duas horas. Para que os alunos tenham tempo de preparar material adequado, fundamentado, para a sua apresentação aos demais componentes do grupo; está previsto pelo menos dez horas de atividades de

leitura individuais, ou em parcerias. As sessões de discussão permitirão observar diversos enfoques que podem estar relacionados à pesquisa ou trabalhos técnicos em nível de campo. Deve ser observado que a sistemática será a da nucleação, ou seja, cada bolsista PET será responsável, na qualidade de moderador, por um grupo de estudo conforme seu interesse pessoal, sendo que o grupo será formado por alunos, principalmente do Curso de Veterinária, desta forma o enfoque multiplicador do grupo de estudo será maximizado.

Igual espaço de tempo será dado, quinzenalmente, para que os alunos bolsistas descrevam e façam uma síntese crítica das **atividades desenvolvidas nos diferentes setores e laboratórios**, estas apresentações deverão ser abertas a comunidade do curso. Os alunos farão de forma trimestral ou semestral rodízio nas diferentes áreas de ação do Curso de Veterinária (setores e laboratórios UNIPAMPA ou mesmo externos). O Curso de Veterinária recebe o apoio de laboratórios institucionais, p.ex.: Laboratório de Bromatologia, Laboratório de Parasitologia e microbiologia, hospital veterinário; escola fazenda; etc. Como existirá uma integração com o grupo PET com uma das universidades mãe da UNIPAMPA a UFSM, será oportunizado aos alunos petianos conhecer as estruturas e funcionamento do setor de produção animal desta universidade e posteriormente relatar aos demais colegas do curso com apresentações .

Cada bolsista PET deverá redigir semestralmente um **projeto de pesquisa**, o qual seja possível de desenvolver na duração de um ou dois semestres subseqüente. Os temas deverão ser os mais variados possíveis, enfocando principalmente a área de Veterinária, ou a grande área das Ciências Agrárias. Desta maneira assuntos vinculados a produção animal, nutrição, etologia, bem estar, agroecologia, manejo do ambiente e sustentabilidade, estudos de impacto ambiental, por exemplo, poderão ser trabalhados. A forma de identificar os temas mais adequados, respeitando evidentemente os interesses pessoais de cada componente do grupo é verificar, através de diagnósticos realizados no meio em estudo (rural, urbano, áreas limites e de conflito, áreas degradadas), quais são as demandas reais dos futuros usuários das informações e resultados obtidos. Desta maneira os resultados obtidos nas atividades de extensão servirão de base para identificar estas demandas e também para difundir os resultados obtidos. Através da identificação do grau de satisfação do usuário da informação poderão ser estabelecidos mecanismos de retroalimentação para identificação de futuros temas para pesquisa. Desta maneira o tema trabalhado não poderá ser desvinculado da demanda do meio, devendo prever alguma forma de retorno ou aplicabilidade para o mesmo.

As diretrizes básicas, originalidade e exeqüibilidade da proposta de projeto de pesquisa serão avaliadas pela totalidade do grupo, ou defendido perante uma banca

examinadora. Esta atividade permitirá que o aluno realize uma revisão bibliográfica atualizada, atividade que será complementar ou conjunta aos grupos de estudo. Dependendo do tipo de trabalho proposto a demanda poderá passar para somente um projeto anual. Os resultados provenientes destes trabalhos/experimentações deverão dar condições de **redigir um artigo científico para publicação em periódico nacional indexado**. Esta será outra etapa do aprendizado no qual os bolsistas passarão a ter contato com a linguagem científica e sua redação (o suporte poderá ser obtido via realização de oficinas, como citado anteriormente). Esta atividade será, sem sombra de dúvida, um excelente treinamento para um posterior curso de pós-graduação.

As **atividades de extensão** serão basicamente desenvolvidas em **propriedades rurais ou em cursos para produtores rurais**. Os assuntos podem ser abrangentes considerando a área de atuação do Médico veterinário. Os alunos deverão inicialmente realizar um **profundo diagnóstico da propriedade** o qual deverá ser apresentado ao grupo e debatido. A partir deste diagnóstico será redigido um projeto demonstrando o plano e cronograma de ação a serem desenvolvidos juntamente com o proprietário e com o consentimento deste. Avaliações sistemáticas devem ser feitas sobre a evolução da propriedade com base nos índices técnicos, sendo cobrada a apresentação de um relatório parcial a cada trimestre e um relatório ao final do ano. Estas atividades serão acompanhadas pelo professor Tutor, o que não caracteriza ação profissional por indivíduos não graduados.

As atividades do Grupo PET deverão sempre ser divulgadas de diferentes maneiras, desta forma, deverá ser avaliada a possibilidade de produção de um comunicado circular (jornal) com estas informações. A criação de uma **página web** é plenamente viável com o apoio necessário do CPD, devendo ser atualizada mensalmente, demonstrando a evolução do Grupo.

O planejamento, organização e apresentação de **dias de campo** também serão atividades de fundamental importância para a formação dos bolsistas. Visto que, nestas oportunidades os alunos manterão contato diretamente com produtores, mas em um vínculo muito mais rápido, diferentemente dos produtores que receberão “assistência”. Deverão ser escolhidos temas que são desenvolvidos pelos diferentes laboratórios ou setores ligados ao Curso de Veterinária. Os dias de campo podem ser organizados na própria UNIPAMPA ou mesmo em propriedades rurais. Esta atividade permitira o desenvolvimento de lideranças e um aperfeiçoamento da prática de realizar palestras.

A **interação com os demais grupos PET** será estimulada via, inicialmente, participação em atividades como INTERPETS, SUPERINTERPET, ACAMPET.

As **atividades de caráter coletivo** visam, principalmente, a participação na **organização de eventos** (jornadas e semanas acadêmicas, congressos, simpósios, dias de campo, etc.) também será estimulada, pois permite ao aluno uma visão de organização, permitindo que aspectos como liderança sobressaiam, além da interação com diferentes grupos de trabalho. A programação, organização e execução de oficinas e mini-cursos para os demais alunos do Curso de Veterinária também deverá ser estimulada, contando sempre com a participação voluntária de docentes UNIPAMPA, ou mesmo de discentes de outros programas de pós-graduação.

Observação: deve ser considerado que as atividades de acompanhamento de propriedades e de estabelecimento de pesquisas, pela necessidade de identificação de áreas disponíveis para desenvolver os trabalhos, apresentarão ritmo bem menos intenso no primeiro ano, sendo que as cargas horárias previstas deverão ser empregadas nas demais atividades previstas para o primeiro ano. Como no curso de medicina veterinária da UNIPAMPA, as aulas estão sendo desenvolvidas em horário seriado, os trabalhos a serem desenvolvidos com o grupo PET sempre serão em horário oposto ao turno de aulas.

Nos quadros abaixo é apresentada a distribuição das atividades do Grupo PET Veterinária :

**Primeira e terceira semana**

	<i>Segunda</i>	<i>Terça</i>	<i>Quarta</i>	<i>Quinta</i>	<i>Sexta</i>	<i>Sábado</i>
<i>Manhã</i>						Relatos atividades de pesquisa (8-12hs)
<i>Tarde</i>	Reunião planejamento (14-15hs)	Grupos de estudo (16-19hs)	Palestra profissional (1 x/mês) (18-20hs)	Projetos de pesquisa (16 -19hs)	Encontros Grupos PET-UNIPAMPA (14-17hs)	
<i>Noite</i>	Preparo mini-aulas ou cursos (18-20hs)	Aula de inglês (20-21hs)		Preparo material de divulgação (19-21hs)		
<i>Total de horas/semana</i>	3h	4h		5h	1h	7h

**Segunda e quarta semana**

	<i>Segunda</i>	<i>Terça</i>	<i>Quarta</i>	<i>Quinta</i>	<i>Sexta</i>	<i>Sábado</i>
<i>Manhã</i>						
<i>Tarde</i>	Reunião planejamento (14-15:30hs)	Grupos de estudo (16-19:30hs)	Cursos ou Palestras (14-17hs)		Visitas a produtores (13-17:30hs)	
<i>Noite</i>	Preparo mini-aulas ou cursos (14-17hs)	Aula de inglês (20-21hs)		Auxílio em eventos (18-20:30hs)		
<i>Total de horas</i>	4:30h	4:30h		2:30h	4:30h	4h

Os quadros acima apresentam um esboço da distribuição das atividades, sendo que muitas delas poderão apresentar modificação de horários e/ou dias conforme a necessidade. Deve ser levado em conta que algumas das atividades são mensais e outras quinzenais. As reuniões de planejamento ou os grupos de estudo poderão ter seus horários modificados conforme a concentração dos horários de aula dos bolsistas PET, sendo que em cada semestre ocorre inversão de horários entre manhã e tarde.

## **6. RESULTADOS ESPERADOS**

O processo de ensino-aprendizagem proporcionado aos alunos bolsistas deste projeto de ensino tutorial deverá ser ampliado no âmbito do curso de Veterinária. Isto ocorrerá, naturalmente, mediante o envolvimento de alunos de diferentes disciplinas e também por professores voluntários nas ações e na resolução de desafios (problemas) que emergirão das atividades aqui propostas.

Esta ampliação será favorecida pela divulgação formal das atividades do PET, pela produção científica e técnica dos alunos bolsistas nos diferentes meios de divulgação e pela participação de alunos de graduação dos diferentes semestres do curso em atividades programadas, resultando no desencadeamento de um processo de reflexão da prática docente atual e a transformação do ensino e da aprendizagem em Veterinária na UNIPAMPA.

Em relação às atividades de extensão é esperado que os alunos bolsistas compreendam o seu papel como agentes modificadores do meio, na medida em que

sejam propiciadas ações de acompanhamento de propriedades rurais e/ou nos setores de criação animal da escola fazenda de Veterinária. Este envolvimento permitirá a visualização da evolução dos índices veterinários e da melhoria das condições de vida dos produtores rurais via acompanhamento da situação sócio-econômica dos mesmos.

Identificação dos limitantes à formação dos acadêmicos do Curso de Veterinária da UNIPAMPA, como realimentação (feedback) às ações do Grupo PET, visando a diminuição da evasão no Curso.

Estímulo ao hábito da leitura pela utilização da biblioteca e rede web na busca por informações e formação que são complementares àquelas recebidas em sala de aula,

No contexto do envolvimento dos alunos com grupos específicos se espera desenvolver habilidades e atitudes de liderança e sensibilidade social com efeitos multiplicadores em todo o curso de graduação.

Pontualmente são esperadas as seguintes metas (resultados) de caráter quantitativo:

- \* Realização de quarenta reuniões de organização, planejamento e avaliação das atividades;
- \* Participação efetiva dos alunos PET nas atividades;
- \* Realização de quarenta reuniões de estudo;
- \* Organização e execução de um mini-curso ou mini-aula por aluno PET;
- \* Participação dos alunos em dois cursos, palestras ou conferências totalizando a carga horária mínima de 40 horas;
- \* Participação de cada aluno em uma pesquisa vinculada aos setores produtivos do Departamento de Veterinária, ou de outro laboratório que esteja integrado a grade curricular dos alunos;
- \* Apresentação em jornadas científicas, ou reuniões de sociedade científicas de, no mínimo dois trabalhos/ano/aluno e de um artigo científico/todo grupo;
- \* Realização de 10 seminários para troca de experiências com profissionais da área, 20 encontros temáticos e 20 reuniões para relatos de atividades em pesquisa;
- \* Planejar, organizar e realizar pelo menos um dia de campo por ano;
- \* Formação de grupos de estudo;
- \* Participação de cada aluno na organização de um evento/ano;
- \* Lançamento das bases e estrutura para a publicação de informativo do PET-Veterinária no âmbito do curso, e centro de ensino além da construção de uma página web e sua atualização;
- \* Participação em atividades coletivas dos grupos PET tais como, INTERPETS, SUPERINTERPET, ACAMPET, entre outros.

## **7. IMPACTOS E BENEFÍCIOS ESPERADOS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO**

---

Fixar e atrair os acadêmicos do Curso de Veterinária da UNIPAMPA vinculando os mesmos as diferentes etapas do conhecimento e sua extensão no intuito de diminuir o número de evasões.

Estimular a participação dos acadêmicos em atividades multi e interdisciplinares permitindo uma visão global do campo de trabalho e suas alternativas.

Despertar para a consciência: “o que é ser um bom profissional?” “Qual a postura que devemos adotar frente uma clientela tão diversificada?” Ou seja, um questionar da própria formação do Médico veterinário em nível de grade curricular e também humanista. Questionar se a Instituição está permitindo atividades alternativas com este enfoque humanista. Portanto, que o acadêmico participe de uma forma ativa na sua formação e permita a retroalimentação em relação ao perfil de Médico veterinário pretendido

Formar cidadãos que estejam conscientes do meio em que vivem dos acontecimentos e fatos da sociedade brasileira e internacional e que possam interagir com a mesma de maneira positiva.

## **8. DIFERENCIAL DA PROPOSTA**

---

O diferencial da proposta é o de atender um vazio bastante freqüente nas universidades brasileiras que é a atividade de extensão, não aquela desenvolvida por um departamento em específico, mas sim a transmissão do conhecimento produzido aqui dentro diretamente para a comunidade que é a mesma que sustenta a estrutura de ensino superior. Neste sentido o aluno não terá mais um papel passivo mas sim decisivo na identificação (diagnóstico) dos problemas enfrentados pelo homem do campo e na escolha da melhor alternativa de transferência de informação levando em conta as condições sócio-econômicas e culturais da população rural.

A proposta apresentada é similar a que já vêm sendo desenvolvida em outras universidades consolidadas, com mais anos de atuação como a UFSM, que tem obtido sucesso no desenvolvimento desse tipo de programa, com diferencial que nessa proposta será fortalecido a integração grupos petianos (UFSM X UNIPAMPA) o que permitirá ampliar o conhecimento de áreas de atuação aos acadêmicos e permitirá a reflexão da forma de atuação da UNIPAMPA, confrontando com outra universidade, o

que será de extrema importância para uma universidade em implantação. Esse programa auxiliará na consolidação do curso de veterinária e proporcionará melhor formação aos seus acadêmicos. Possibilitará a formação eclética dos alunos petianos e demais acadêmicos do curso de medicina veterinária da UNIPAMPA. Ainda, a presente proposta faz acontecer os debates dentro da UNIPAMPA e não necessariamente o contrário, principalmente, quando é pretendida a participação de produtores; desta maneira os alunos quebram a rotina e debatendo sobre assuntos diversos ficam mais predispostos a absorver novas informações, novas culturas e conhecer as dificuldades reais existentes no campo. O diferencial está em também fazer o trabalho de extensão de maneira inversa, forçando o produtor a sair de seu habitat, o que finalmente representa uma quebra de paradigma, ao mesmo tempo levar a informação da UNIPAMPA para fora de seus muros não está em contraponto com o cenário anteriormente apresentado, mas sim, em consonância. Assim os produtores terão via formação em dias de campo disponibilidade de cursos de formação de excelente qualidade, contando com a participação dos docentes e discentes da UNIPAMPA.

Desta maneira a criação de um Grupo PET Veterinária permitirá a busca pela formação integral do graduando observando os aspectos éticos, técnicos, científicos, culturais, sociais e políticos necessários para a adequada atuação do futuro profissional. Desta maneira na medida em que os acadêmicos do Curso de Veterinária, independente de serem bolsistas, ao compreenderem a extensão da sua influência, apresentarão uma significativa mudança de postura o que, certamente, repercutirá na diminuição sensível da evasão universitária.

## **9. SELEÇÃO DOS ESTUDANTES**

---

Para seleção de estudantes participantes do grupo serão levados em consideração os critérios descritos no edital que rege o programa, considerando-se para a seleção a renda familiar, local de moradia familiar, escolaridade dos pais, proveniência de escola pública, e que preferencialmente esteja cursando até os 4 (quatro) primeiros semestres de graduação.

## **10. OBSERVAÇÕES FINAIS**

---

Este projeto foi construído com o apoio do professor Dr. Julio Viegas da UFSM, que trabalha como tutor de um programa PET similar na universidade citada. No caso desse projeto ser aprovado já está previsto troca de experiências entre os tutores e

entre os petianos, possibilitando que tanto os acadêmicos da UNIPAMPA quanto da UFSM, conheçam realidades diferentes de universidades distintas e também de regiões com características diversas o que vem ao encontro da formação adequada, pois os egressos do curso muitas vezes atuam profissionalmente em regiões distantes da sua área de formação, cada uma apresentando particularidades próprias que necessitam ser entendidas pelo profissional.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

---

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. História da Medicina Veterinária. Disponível em : <http://www.cfmv.org.br/portal/historia.php>. Acesso em : 20 ago 2010.

FERREIRA, A. S., PINTO, R. Formação do zootecnista para o Próximo Milênio. In: JÚNIOR, D. N., LOPES, P. S., PEREIRA, J. C. **Anais dos Simpósios da XXXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**. Viçosa: SBZ, 2000. p. 339-352.

FONSECA, J. B. O ensino da zootecnia no Brasil: dos primórdios aos dias atuais. In: MATTOS, W. R. S. et al. (Ed) **A Produção Animal na Visão dos Brasileiros**. ed. II. Piracicaba: FEALQ, 2001. p. 15-39.

SIMÕES, J. O dever da Medicina Veterinária e da qualidade da formação dos seus alunos para o desenvolvimento da sociedade atual. **Revista Eletrônica de Veterinária**. v.10, n.10, 2009.

SOUZA, P. C. A. Medicina Veterinária e a inserção na área de saúde. **Jornal CFMV**. Ano 3, n.11, set 2002. Disponível em : <http://www.CFMV.org.br/jornal/jornal.htm>. Acesso em : 20 ago 2010.